

Relatório de Atividades 2021

Sumário Executivo





1. O ano de 2021 demonstrou a sustentabilidade da SCMMC de adaptação à realidade Covid-19

Tal como referido no pretérito Sumário Executivo, a pandemia de CoVID-19 trouxe, no ano de 2020, desafios novos e extraordinários, nomeadamente para as instituições do Setor Social e, em particular, para as que se dedicam à prestação de cuidados de saúde. De modo, à partida, inesperado, a pressão pandémica manteve-se durante todo o ano de 2021, estendendo, no tempo, as dificuldades encontradas no primeiro ano de pandemia.

Estes desafios exigiram respostas complexas, de carácter dinâmico, imaginativas e, também elas, inovadoras. Relacionaram-se com a imposição de medidas determinadas pelas Autoridades de Saúde, as quais levaram à suspensão da produção clínica durante largos períodos, à proibição de muitas das atividades de apoio social e à limitação do acesso às unidades da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC), como, por exemplo restrição de visitas, elaboração e instituição de diversos planos de contingência, etc.

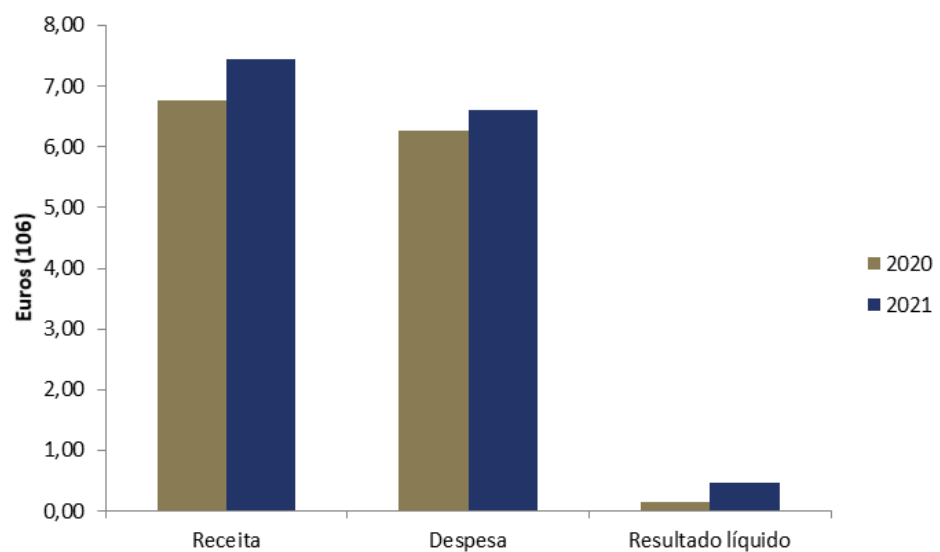
Tal como no ano anterior, graças ao empenho de todos os seus colaboradores, a SCMMC respondeu cabalmente a este repto, mantendo, na senda de 11 anos consecutivos, resultados económicos positivos e ampliando, até, de modo significativo, a sua intervenção de carácter social.

NO PRESENTE
SUMÁRIO EXECUTIVO
RESUMEM-SE OS
PRINCIPAIS RESULTADOS
DO RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DE 2021



A) Resultados Económicos

Apesar do impacto muito negativo da pandemia na atividade da SCMMC, foi possível concluir o exercício de 2021, pelo 11º ano consecutivo, com um resultado líquido que, apesar do prolongamento do período pandémico, foi, ainda assim, positivo em 0,36 milhões de euros, representando um crescimento de 125% relativamente a 2020 - principalmente devido ao aumento da receita (10,2%), graças, essencialmente, ao aumento da produção clínica, não acompanhado por idêntico aumento da despesa (5,6%), fruto das políticas de gestão e renegociação.



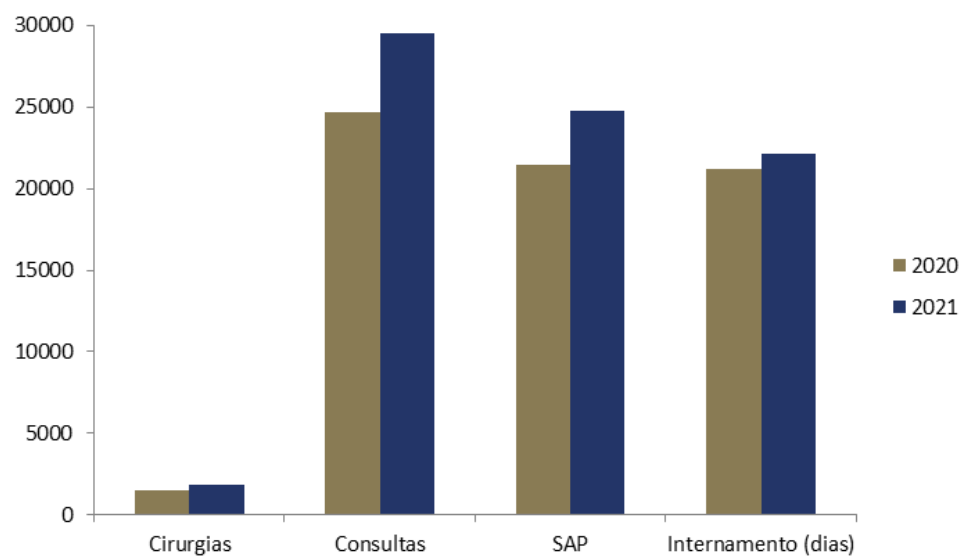
Resultados Económicos 2021



B) Produção Clínica

A produção clínica sofreu forte impacto negativo pelas medidas adotadas pelas autoridades de saúde no combate à pandemia de COVID-19. Passado o choque inicial, a SCMMC conseguiu reagir e, em 2021, assistiu-se a considerável aumento da atividade clínica em todas as linhas de produção. A produção cirúrgica aumentou 21,5%, o número de consultas efetuadas cresceu 19,9%, o número de atendimentos no SAP sofreu um incremento de 15,6% e a atividade do internamento cifrou-se em mais 4,7%.

SUMÁRIO EXECUTIVO 2021



Produção Clínica 2021



C) Recursos Humanos

Apostou-se na contratação de novos profissionais, dedicados a áreas de intervenção previamente deficitárias, quer na área da gestão, quer na área clínica, ampliando a oferta de serviços à população.

D) Ampliação e Renovação Estrutural e Infrastrutural

Neste âmbito, concretizou-se a empreitada para a construção do novo centro de ambulatório, novo serviço de imagiologia e laboratório de análises clínicas, remodelação do bloco cirúrgico e criação de nova unidade de recobro e renovação do refeitório e cozinhas (visando a centralização das mesmas), cujas obras seguem em bom ritmo, prevenindo-se a sua conclusão para meados deste ano.



E) Formação

Para além das ações de formação habituais, continuámos a intervenção formativa na página da Saúde do Jornal “A Verdade” e na Rádio Marcoense, com quem tínhamos colaboração anterior, tornando-se agora a CoVID um tema recorrente. Alguns dos responsáveis da SCMMC alargaram muito o âmbito de formação, solicitados por Jornais de grande circulação e várias cadeias televisivas.

F) Inovação da Gestão

Para além dos processos relacionados com as instalações e equipamentos, progrediu-se decisivamente com a centralização das compras; a revisão dos contratos, sustentada por uma política, previamente definida, de consumos, orientadora das negociações; a abertura de novas prestações de serviços clínicos; o desenvolvimento dos sistemas de informação; a criação de um novo serviço de saúde ocupacional, visando prestar serviços para entidades externas.



G) Atividade Social e Inovação das Respostas Sociais

1. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

Para assegurar o apoio de pessoas em situação de vulnerabilidade/exclusão social e emergência social de todo o município foi protocolado (SCMMC e o Instituto da Segurança Social) o SAAS, com financiamento anual de **107.153,90€**. A equipa técnica do SAAS é constituída por uma Coordenadora (Assistente Social); duas Assistentes Sociais e um Psicólogo.

2. FROTA SOLIDÁRIA

Com o objetivo de promover a mobilidade e a inclusão social de grupos vulneráveis, nomeadamente os utentes da ERPI, foi premiada uma candidatura apresentada à Fundação Montepio – Frota Solidária - com a atribuição de uma carrinha adaptada, o que permitiu a concretização do apoio durante 2021.

3. INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Os Projetos Sociais da SCMMC, atuaram em toda a Comunidade, com maior enfoque junto da população idosa em situação de isolamento e vulnerabilidade, no âmbito da Saúde Social.



a. Rural SMS2CARE

De âmbito multidisciplinar (enfermagem, farmácia, psicologia, serviço social e nutrição), destaca-se a inovação da fisioterapia e terapia ocupacional no próprio domicílio e a aquisição de equipamentos tecnológicos de apoio. Terminou a sua intervenção em junho de 2021. Financiamento do BPI la “Caixa” Rural **(55.000,00€)**. Foram acompanhados 118 idosos, realizadas 1266 visitas e efetuados 969 contactos telefónicos.

b. SMS+Green Care

Início em 2019, com término em julho de 2022. Para além dos objetivos contemplados no projeto base (Programa SMS), vai contribuir para a educação intergeracional para a longevidade, com envolvimento das pessoas idosas e jovens (alunos da EPAMAC). A Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) financiou o Projeto em **39.886,00€**.

c. SMS+PEC

O Projeto SMS+PEC manteve a visão do “ageing in place” com o objetivo de prevenir ou retardar a degradação cognitiva/emocional através do desenvolvimento e aplicação de estratégias terapêuticas, não-medicamentosas, em contexto domiciliário. A Iniciativa Social Descentralizada (ISD) do BPI la “Caixa” financiou o Projeto, em 2020, em **11.535,00€**. Até 31 de dezembro de 2021 foi despendido o valor de **8.113,64€**, acompanhados 32 utentes e realizadas 370 intervenções.

d. Modelo Integrado de Saúde Social no Envelhecimento (MISSE)

Pensado para responder às necessidades da população envelhecida e fragilizada através de consultas de especializada (gabinete, domicílio e teleconsulta) no período CoVID-19. Foi possível a implementação do serviço de teleconsulta e aquisição de equipamentos para a realização de exames, com financiamento total de **42.470,00€** pelo BPI la “Caixa” Sénior.

e. Mercearia Social da Misericórdia (MS2M)

Financiado pela Iniciativa Social Descentralizada (ISD) do BPI la “Caixa” com **5.750,00€** o Projeto MS2M tem como objetivo suprir as carências económicas comprovadas, pela doação de bens essenciais alimentares/higiene pessoal. Até 31 de dezembro, foram abrangidos 108 beneficiários, distribuídos 65 cabazes e realizada recolha de alimentos em parceria com o Pingo Doce (angariados 1976 produtos).

f. Bairros Saudáveis: Incluir para Melhorar

Numa intervenção em rede, através de práticas de estilos de vida saudáveis entre as freguesias, o Projeto prioriza o bem-estar físico, mental e social dos idosos (in place) na sua relação com a comunidade, através da arte (música), da estimulação cognitiva, e da reeducação comportamental. Inserido no PRR do Governo Português, foi-lhe atribuído **42.482,00€**. O Projeto teve início no final de 2021.

g. Musicalidade

O Projeto pressupõe o desenvolvimento e implementação de sessões de musicoterapia junto de idosos inscritos em Instituições Sociais do Concelho de Marco de Canaveses (ERPI da SCMMC; 4 centros de dia do Concelho). Financiado pelo Fundação Belmiro de Azevedo (FBA) com o valor de **45.146,39€**. Até ao final de 2021 foram cooptados 90 beneficiários.

h. MISSE 2G

Premiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), constitui uma solução integrada, em termos de saúde e apoio social, que monitoriza as pessoas idosas de forma contínua, contribuindo para a melhoria da saúde mental das mesmas. O Projeto tem um valor auferido de **120.659,62€**, sendo que 70% corresponde a financiamento público e o restante à comparticipação de investidores sociais.

Em 2021 deu-se continuidade a candidaturas que permitissem colmatar os problemas decorrentes do envelhecimento e a promoção da saúde e do bem-estar no processo de longevidade, atuando ao nível social e de saúde nas vidas longas, tendo sido auferido um total **214.038,01€**, correspondendo apenas a novos projetos. No ano de 2021 a SCMMC viu 4 das suas candidaturas serem premiadas, concluiu 1 projeto financiado e manteve em execução 7 projetos.

NO SETOR SOCIAL



1.120 visitas
domiciliares
realizadas



1.203 apoios
telefónicos



52 cuidadores
informais



18.300 dias de
residência na
ERPI





AO SERVIÇO DA SAÚDE E DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



Alameda Dr. Miranda da Rocha 90 · 4630-200 Marco de Canaveses
255 538 300 · geral@scmmarco.com · www.scmmarco.com